

e Justiça na lei que concede um abono de Natal aos Funcionários, no corrente exercício. Aprovado em firmeza discursão. Remessa de Ofício ao Prefeito Municipal, solicitado pelo Vereador Milda Pereira de Souza, aprovado com diversas sugestões. A seguir vem a moza, já em pedidação final, a resolução que reajusta o Quadro do Funcionalismo da Prefeitura Local e digna de ser votada a pedido dos Vereadores Doutor Clécio Salles e Milda Pereira de Souza. Não havendo mais assunto a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão marcando uma outra para o dia vinte e três do corrente Sesta Feita e para constar mandou que fosse lavrada a presente ata que vai assinada na forma legal.

Assinado por

Manoel José de Carvalho

Ata da 2ª Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 de Dezembro de 1958 —

Aos vinte e três dias do mez de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, foi instalada a presente sessão a qual compareceram os Senhores Vereadores: Manoel José de Carvalho, Luiz do Valle Faudin, Fausto Alves Bravo, Francisco Libério de Aguiar, Wilson da Silva Mendes, Jorge de Paula Lima, Doutor Clécio Salles, Milda Pereira de Souza, Newton Novellino e Alfredo Dantas Sarrini. Havendo numero legal, o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos, mandando proceder a leitura da sessão anterior que feita foi aprovada por unanimidade. Expediente. Do expediente contou Ofício expedido pela Secretaria, Ofício recebido do Governador do Estado do Rio, Cartão de boas feitas recebido Prefeito de Santa Maria Madalena e de dois pedidos de Creditos do Prefeito Engenheiro Libério dos Santos, que foi encaminhados a Comissão de Finanças. Não havendo mais papis para serem lidos, o Senhor Presidente franqueou a palavra, fazendo uso pelo ordem o vereador Newton Novellino, que sendo sapeu qual a sessão que iam tratar, sendo respondido pela Residência. A seguir usou a palavra o vereador Faudin Alves Bravo expondo a situação da Prefeitura das Redações fiscais. Com a palavra o vereador Newton Novellino, fez um elogio ao vereador Faudin. Continuando discordou da aprovação do aumento do funcionalismo da manueia proposta pela Comissão de Finanças. Continuando franca a palavra usou-a o companheiro Wilson da Silva Mendes, que protestou e impugnou a presença dos Vereadores Newton Novellino e o Doutor Clécio Salles, a sessão da Câmara, citando o Artigo noventa e dois item segundo letra b, da Constituição do Estado e solicitou que fosse incluído em ata. Continuando abordou a questão de aumento do funcionalismo, esclarecendo o entendimento havido entre o Senhor Prefeito e o orador e afirmava que ninguém

ninguém o dissentia. A seguir fez uso da palavra o Vereador  
Mildo Picina de Souza que, defendeu os funcionários Geraldo Teixeira  
da Cunha e Manoel José de Carvalho. Não havendo mais oradores, o  
Leitor presidente passou a ordem do dia. Da ordem do dia constam  
pauces da Comissão de Finanças, aporadas, Redação final da Resolução  
número setenta e um aprovada, menos o voto do Vereador Manoel  
José de Carvalho que opõe-se de votar. Redação final a Resolu-  
ção que reafirma o funcionalismo Municipal. Vela ordem falou  
o vereador Newton Novellino para encaminhar a votação, pedindo que  
retirasse da pauta dos trabalhos de matéria posta em votação. Esta em  
votação foi retirada da ordem do dia. Não tendo nada mais a  
tratar o Leitor presidente encerrou a sessão marcando uma ses-  
ta para as quinze horas, do que para constar lavrou-se esta ata

1  
Ata da 3ª sessão extraordinária da  
Câmara Municipal de Cabo Frio, rea-  
lizada as quinze horas do dia 23 de  
Dezembro de 1958 —

Aos vinte e três dias do mez de Dezembro  
de mil novecentos e cinquenta e oito presente os Vereadores Arnaldo  
Amador de Valle, Manoel José de Carvalho, Mildo Picina de Souza,  
Wilson da Silva Mendes, Jaciara Alves Bravo, Newton Novellino,  
Francisco Ribeiro de Almeida, Jorge de Paula Silva, Doutor Clécio Sal-  
les e Alfredo Dante Sarini. Aberto os trabalhos o Leitor Pre-  
sidente, autouguou a leitura da Ata da sessão anterior e annun-  
ciou que a sessão era especial para a discussão do veto do Leitor Pre-  
sidente Municipal. Visto o parecer da Comissão de Constituição  
e Justiça pediu a palavra pela ordem o Vereador Newton Novellino  
apostando-se sempre com a leitura do parecer, taxando de Pos-  
sível. Continuando disse que a Resolução número sessenta e dois  
havia sido elaborada não com a sua existência, e recomendava aos  
novos Vereadores as atitudes políticas. Ainda com a pala-  
vra defendia ardorosamente o veto e a tacava os membros  
da Comissão de Constituição e Justiça, afirmando que não  
havia extinguido o prazo para a apresentação do parecer. A seguir  
disse que as Resoluções estabelecidas com a perda do veto, vi-  
nha trazer grande prejuizo ao Município na cobrança de suas ta-  
xas. O segundo orador foi o vereador Wilson da Silva Mendes que al-  
iuciu afirmava as suas palavras ditas ao Vereador Newton Novellino.  
Continuando justificou a elaboração do parecer da Comissão de Cons-  
tituição e Justiça. Não conseguindo pedir que constasse da ata, se ou-  
verne qualquer flande que desabonasse a Administração do ex-  
Surgente Niziano Picina Couto. Com a palavra o Vereador Francisco Ri-  
beiro de Almeida que inicialmente afirmava que a questão do veto  
não era que desabonava o Conselho do Prefeito Eugênio Ribeiro dos